

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsável — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 21 de agosto de 1898

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 30 p. c. de abatimento.

## A SOLUÇÃO DA CRISE

Razões ponderosas obrigaram o nobre presidente do conselho a apresentar a El-Rei a demissão collective do ministerio; Sua Magestade aceitando o pedido, que lhe era feito, encarregou o sr. conselheiro José Luciano de Castro de constituir novo gabinete.

A solução por parte da corôa não podia, nem devia ser outra.

Durante os dezoito mezes da sua estada no poder o partido progressista tem dado inequívocas provas do seu civismo, da sua dedicação pelos interesses do paiz, procurando pouco a pouco, sem tergiversações e sem precipitações, sempre mal cabidas e prejudiciaes, reconstituir a vida politica, economica e financeira da nação, que a nefasta gerencia do ultimo ministerio regenerador deixara n'uma confusão sem nome e precipitara n'uma derrocada profunda, cujas consequências terribes ainda por muito tempo havemos de soffrer.

Não faltando ao honrado chefe do partido progressista o apoio decidido da parte sa do paiz, não podia minguar-lhe a confiança da corôa e assim o novo ministerio tomou conta do poder para continuar as gloriosas tradições do partido a que pertence e para completar a laboriosa obra de reconstituição, que os interesses publicos reclamam da sua intelligencia, do seu zelo e do seu patriotismo.

Ha ainda muito que fazer para reparar os males causados pela administração regeneradora e este encargo confiado ao sr. conselheiro José Luciano ha-

de ser plenamente cumprido, e a contento do paiz, com a coadjuvação dos estadistas que em pleno vigor de vida agora foram chamados aos conselhos da corôa e cujo talento e serviços publicos indicavam para os elevados cargos, que lhes foram confiados.

Saudando o novo ministerio congratulamo-nos com o paiz que o recebe com a mais benevola e justa sympathia.

## Os novos ministros

Está definitivamente constituído o novo ministerio.

Ha quem queira ver n'esta substituição quasi completa dos membros do antigo gabinete, uma prova de fraqueza e de desorganização do partido que nos governa.

E' mais um exemplo da artificiosa e provada má-fé dos nossos adversarios; pois que quem assim falla decerto se recorda bem de quando o ministerio demissionario subiu, se ter declarado logo officiosamente e francamente que os seus membros se conservariam, por pouco tempo apenas, nas cadeiras do poder.

Porque todos sabem que o que mais convem para o primeiro impulso de uma obra de restauração e de rejuvenescimento, para traçar com segurança e firmeza as grandes linhas d'um plano governativo, são os homens que n'um partido representam o maximo prestigio de nomes consagrados, pelo seu civismo, pelo seu talento e pelo seu saber.

E foi isso o que então se fez:

os mandara recolher, com sentinella à vista. Que, a bem dizer, a verdadeira sentinella foi elle, que por alli teve de andar a rondar toda a noite, até que pela manhã os fez seguir ao seu destino, depois d'uma boa pratica feita aos seus soldados, tornando-os responsaveis por qualquer desfeita que os convencidos recebessem até sahirem da villa. O sr. barão não se livrava da fama de que também as vezes fazia vista grossa, pois, como v. s.<sup>a</sup> de certo saberá, elle, abi pelos fins da guerra, entrou a puxar mais para a constituição do que para o absolutismo; e, quando os do Porto levantaram o cerco, já elle se tinha passado com armas e bagagens, mesmo sem machos para as levarem. Acho que foi isto por os do sr. D. Miguel lhe terem tirado as parellhas, para puxarem a artilheria, e por outras desfeitas mais que o corregedor lhe fizera. Uma d'ellas,

chamaram-se para assumir os primeiros trabalhos das respectivas pastas os velhos combatentes do partido, que apresentassem para confiança do paiz os melhores e mais inequívocos titulos de illustrada competência.

Era preciso provar-se que o programma que o partido formulou na opposição, não era só de palavras mas também o seria de factos.

E agora, que os primeiros passos estão dados, os velhos ministros, a quem longas vigílias de estudo roubaram precocemente a saúde, não podendo arcar com o pezo dos trabalhos publicos, declinaram, fieis ás promessas feitas, as suas magistraturas nas mãos de quem as pôde digna e elevadamente sustentar.

E que poderá dizer-se da escolha que se fez?

Nem um só dos novos ministros deixa de reunir, n'um solido conjuncto, as mais apreciaveis qualidades que devem convir nos grandes estadistas.

Todos elles são homens de talento fecundo, de energia rasgada, de competência amplissima, caracteres probos e austeros, sem manchas na sua vida publica ou particular.

(Continua).

## SAFANÕES

"E' como quem diz:—até os estrangeiros se espantam que o povo não consinta em arrancar a pelle para cobrir as mazzellas da monarchia."

«Se espantam que ou de que?»

A ser espantam que, digo  
Que está a reclamar castigo  
D'um valente safanão;

segundo ouvi contar, foi assaltarem-lhe a casa, por denuncia de que tinha lá alapados alguns rapazes que se queriam escapar ao serviço das armas. Não sei; o que sei é que também passava por ter vista grossa, mas disse-me depois pessoa capaz que elle a não engrosara quando foi guardar as costas aos convencidos, e que muitos louvores estes devem ter dado a Deus pela boa sentinella que tiveram. Os do movel eram o diabo! E depois, isto de se puxar pela corda a gente que não é de linha.

—Faz correr o risco de ficar enforcado n'ella quem muito a puxa; não, mestre?

—Não quero dizer que o sr. barão podesse vir a ser enforcado pelos seus soldados; quero só dizer na minha que nem todos morriam de amores por elle. E tanto assim que já alguns lhe tinham mostrado os dentes... sem ser a rir. Mas

E eu, que nunca me neguei  
A applical-o promptamente,  
Não quero ser incoherente  
Com a minha promptidão.

"Desde que a lei admitte representação das minorias nos corpos administrativos, ninguém tem que ver com o que cada um pugna a bem do seu ideal patriótico."

«Com o que cada um pugna  
A bem do seu ideal»  
E' d'uma incorrecção tal,  
Que me obriga a perguntar  
A quem a phrase escreveu  
Se sabe dizer porque  
Deu por complemento o que  
Ao verbo neutro pugnar.

"Segismundo teve então vontade de a amar doida e freneticamente, de a despir com caricias e de a vestir com beijos.  
"A despedida, Segismundo apertou-lhe a mão, commovido e tremulo, os olhos pregados nos olhos d'ella..."

Isto de vestir com beijos,  
E de despir com caricias,  
Não é capa de desejos  
Nem nudez de impudicias;

E' disfarçar Lovelace  
Na capa d'um Segismundo.  
Do modo tal que elle passe  
Por um homem pudibundo.

E assim é que o realismo,  
Como quem muda de pelle,  
Já lança mão do euphemismo,  
Para que não fujam d'elle.

## NOVIDADES

## Affonso d'Albuquerque Martins

Acaba de ser transferido do regimento d'infanteria n.º 6, onde tinha sido collocado, para o primeiro batalhão d'infanteria 20, aquartelado n'esta cidade, o sr. Affonso d'Albuquerque Martins, capitão, a quem felicitamos pela transferencia.

Sessão camararia  
de 17 de agosto

Presidente: dr. Motta Prego; vereadores: Antonio Chaves, Manuel Victorino, Silva Basto e Candido de Carvalho.

\* Foi arrematado por Antonio José d'Abreu, da freguezia de Serzedello, e pela quantia de 31\$400 réis, o fornecimento da mobilia escolar para a aula da dita freguezia.

\* Resolveu-se nomear João Dias da Silva, do logar de Leiras, e Antonio José Mendes, do logar de Cima de Villa, da freguezia de Serzedo, para informadores na organização do rol da derrama da junta de parochia da dita freguezia.

\* Resolveu-se nomear João de Souza Dias e Antonio Luiz Guimarães para procederem à avaliação requerida para alinhamento por D. Maria Emilia da Silva Moreira.

\* Resolven-se pedir ao sr. director das Obras Publicas auctorisación para abrir um poço à margem da estrada real n.º 32, no sitio da Madrôa, d'esta cidade, a fim de se fazer a captagem da agua da fonte publica ali existente.

\* Resolveu-se que seja annunciado o arrendamento em hasta publica das barracas e mezas da praça do mercado, por tempo d'um anno.

\* Resolveu-se prorogar por seis mezes a concessão que se havia feito a Leopoldina Ferreira, solteira, para a conservação de um seu filho no hospicio dos expostos, em vista da informação do sr. vereador do respectivo pelouro e do medico do partido.

\* Foram lidos os requerimentos dos seguintes individuos: Antonio Machado, Manuel Alves d'Oliveira, Maria José Dias Pereira, José Joaquim Machado, Domingos Trancoso, José Thadeu Ribeiro, Ludovina Pontes, D. Maria Emilia da Silva Moreira, Maria Antonia Pereira Leite, João Fernandes, Luiz Ribeiro de Castro e José Joaquim d'Oliveira Campos.

## A Paz

O nosso presado collega *Jornal de Santo Thyrso*, no seu numero de quinta-feira passada publicou o

que fôsem casados. O que os do movel queriam era que os do fixo também marchassem para Traz-os-Montes, e foi essa a grande razão de queixa que deu logar ao motim e a que a indisciplina pegasse de tal modo no batalhão, que nunca d'elle se pôde fazer boa tropa. De então para o deante era contar que desordem que tal gente fôsse accommodar era nova desordem feita. Estas coisas sabia-as eu por o que me vinham contar à toca em que me alapara.

—Que o mestre Manuel tinha bom informador e protector, isso vejo eu. E vê-se também que o padrinho era graúdo, senão...

—Não tanto como v. s.<sup>a</sup> cuida, se o quizer medir por algum figurão da terra. Não passava de um caiaador como eu. O que elle era, e isso me valia de muito...

—Diga.

—Era um dos do movel.

## FOLHETIM (12)

## MANUEL VELEIRO

—No dia seguinte chegavam de Braga uns officiaes convencidos de Evora Monte, e, quando iam a entrar na villa, já os espancadores os estavam esperando. A ponte de Santa Luzia, para lhes fazerem os seus cumprimentos. O sr. barão de Villa Pouca, que era então o governador militar da terra e ao mesmo tempo commandante do movel, para lá mandou logo uma força do seu batalhão, para os proteger; mas os do movel eram tão bons como os que já lá estavam malhando nos pobres convencidos, e, se não ajudaram à malhada, fizeram vista grossa, e assim os fôram acompanhando até ao convento de S. Domingos, que era onde o sr. barão

artigo principal com o titulo que nos serve de epigraphe, no qual se refere, com bastante lucidez, á desastrosa e improliqua guerra que a visinha Hespanha teve com os Estados-Unidos, firmado pelo sr. Antonio Magalhães, da villa de Santo Thyrso, pelo que lhe enviamos as nossas felicitações, já que não podemos transcrever o artigo por absoluta falta de espaço.

## Grande Peregrinação

A nobre cidade de Guimarães já deu rumor de si para dar o maior esplendor e o maior brilho possível á Grande Peregrinação, que no proximo dia 8 de setembro deve ir render homenagem á Virgem Nossa Senhora de Lourdes, na serra de Santa Catharina.

Alegra-nos vendo o denodo e a boa vontade com que todos trabalham n'este fim tão sympathico e tão religioso, n'esta santa missão, que por certo os vindouros hão de venerar com a mesma fé e a mesma crença com que hoje veneram as honradas classes laboriosas.

A'vante, vimaranenses, que a vossa crença ha de sobejamente ser remunerada pela Virgem, a quem amanhã ides adorar.

A carencia d'espaco não nos deixa desenvolver esta noticia, no entanto informaremos os nossos leitores conforme podemos:

N'um dos dias da proxima semana deve reunir a comissão da peregrinação para tomar conhecimento do respectivo programma que já se acha elaborado. Tambem a comissão já officiou aos centros do Apostolado, convidando-os a incorporarem-se no prestito, constando-nos que já adheriram os Apostolados de Moreira de Conegos e Fafe.

Algumas classes d'esta cidade tratam de promover subscrições entre si para offerecerem o producto das mesmas para as obras da Penha, no dia da Grande Peregrinação.

O sr. Antonio de Moura Soares Veloso annuía ao pedido que a comissão lhe fez para estabelecer n'esse dia um comboio especial a preços reduzidos, que chegue aqui antes da sahida da peregrinação e parta só depois das 8 horas da noite.

Os empregados do commercio, os industriaes de cortumes e os de calçado, d'esta cidade, e os industriaes de cotins e riscados de Ronfe e Pevidem, incorporam-se na peregrinação, com as suas respectivas bandas de musica.

—Ah! Por isso!  
 —Mas nem assim eu estaria seguro, para o caso de uma denuncia, se não soubesse que elle era um homem ás direitas, capaz de correr os camaradas a murro, se me farsessem. Elles sabiam-no.  
 —Que o mestre lhe estava de-baixo das telhas?  
 —Não, senhor; mas ser elle capaz de os correr a pontapés, a todos, se tanto fosse preciso. Ora é verdade que, se eu tinha muita confiança no meu camarada no officio, tambem elle tinha obrigação de me não atraiçoar, por alguns serviços que lhe fiz antes da guerra, e que, emfim eram cá da nossa vida particular. Mas aquelle estado de coisas lá por Guimarães é que me estava aborrecendo, e mais me aborrecia ainda por eu não poder ganhar a vida, em quanto me visse obrigado a estar escondido ou a andar a monte, porque as vinganças não acabavam de ter fim, e tudo lá cada vez a peor. E um caso se deu que me obrigou a pensar em bater as azas, e, se logo não levantei vôo, bem tive de o fazer assim que o vi repetido.  
 —Vamos a elle.  
 —Foi isto em 17 de junho. Logo de manhãinha veio o meu amigo dizer-me que tinha apparecido morto, á portaria das Capuchinas, um camarada seu, e que isto era obra de miguelista que assim se pagava das que os constitucionaes estavam fazendo. Mas isto não foi tudo! O do movel podia ter apparecido morto com um tiro, com algumas facadas, e até mesmo com alguma paulada, pois ás vezes não é preciso mais do que uma para deixar estendido para sempre aquelle que apanha.  
 —Eutão... appareceu afozado. Mas eu não sei que á portaria das Capuchinhas haja algum ribeiro, ou mesmo pôço...

## PAPEIS VELHOS

### A RIR

A rir, a rir, ha quem a vida leve, E quem a propria Morte desafia; A rir, a rir, ha quem ande á porfia De quem a rir-se d'ella mais se atreve.

A rir, a rir, ha quem trate de leve Tudo que é serio, mas lá vem um dia Em que esse alguem, por muito que se ria, Tem de pagar, com juros, o que deve.

E' que tambem a tal Maria Rita, Celebre gata, que constantemente Se ria muito, desde pequenita,

Quando a Morte a apañou, tão do repente, A rir, a rir, morreu, mas... coitadital! Muito mais deu que rir a toda a gente.

F.

### Cedulas de 100 réis

Novamente prevenimos os nossos leitores de que termina no fim do corrente mez o prazo para a troca das cedulas antigas, pelas do novo typo já em circulação.

### Musica no jardim

A banda de infantaria 20 executta hoje, sob a regencia do contra-mestre sr. Costa, o seguinte programma:

1.ª parte—Hymno nacional; *Alzira*, mazurka, Taborda; *Pout-Pouri* da opera *Hernani*, Verdi; *Fiamma*, polka, M. Encarnação.

2.ª parte—Ária da opera *Gondoleiro*, Massenet; *Dança das Bachantes*, Gounod; *Savanne*, symphonia do maestro Auber.

### O vinho!... o vinho!

Cerca das 2 horas da madrugada de terça para quarta-feira preterita, na rua Nova do Commercio, levantou-se uma grande questão entre quatro individuos que por all passavam, pondo em sobresalto toda a vizinhança.

A bebedeira era de tal ordem, que á desordem, que apparentava certa gravidade, foi immediatamente serenada pelas melodias d'uma *banza*, arpejada por um fadista que por all passou n'aquella occasião!

### Visconde do Paço de Nespereira

De Paris, onde esteve a tratar da saude, já regressou a Braga completamente restabelecido, este nobre titular, a quem apresentamos as nossas felicitações.

### Romaria das Neves

No proximo dia 26 tem logar a grande romaria de Nossa Senhora das Neves, no visinho concelho de Fafe, onde vão os ingenuos que dizem ter o diabo mettido no corpo.

### Descantes, bebedeiras, desordens, indecencias, etc., etc.

Todas as noites os pacificos habitantes de Guimarães são acordados no silencio pela grande quantidade de descantes, bebedeiras, desordens e palavrões indecentissimos, proferidos em alta voz por magotes de vadios, bebedos e me-retrizes que vagueiam pelas ruas da cidade, a altas horas, sem o minimo respeito pela moral.

Em nome do decóro publico ro-gamos ao sr. administrador para que dê uma *rusga* a essa ralé.

### Aos contribuintes

Na secretaria da administração do concelho está patente a relação nominal dos devedores, n'esta cidade, por contribuição predial e industrial do anno de 1897.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital que publicamos na secção respectiva.

Na passada quarta-feira falleceu um filhinho do nosso amigo, sr. Paulo Machado, acreditado commerciante d'esta praça.

Sentindo o golpe que magoou o coração d'este cavalheiro e o de sua ex.ª esposa, d'aqui lhes enviamos o nosso cartão de dôr.

### Universidade de Coimbra

O apuro final do anno lectivo findo, na Universidade, foi o seguinte: 46 matriculas sem effeito; 1 alumno riscado; 16 alumnos licenciados; 192 frequencias perdidas por faltas; 986 approvações *nemines*; 209 approvações *simpliciter*, e 202 reprovações.

### Ordens menores

Foram concedidas ordens menores, ao ordenando sr. Antonio Mendes d'Araujo Guimarães, d'esta cidade.

### Escola Moderna

O nosso particular amigo sr. Manuel Gomes dos Santos Oliveira, proprietario e professor da Escola Moderna, d'esta cidade, obteve a corôa de louros com a excellent classification dos seus 21 alumnos que requereram exame d'admissão aos lycens, na presente epocha, dos quaes ficaram 8 distinctos e 13 approvados, conforme os nossos leitores verão:

D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego, Antonio de Carvalho, Armin-do José Fernandes Dias, Elvino de Jesus Barreira, Francisco Fernandes da Cunha Mourão, João Fernandes

de Mello, José d'Oliveira Pinto e Manuel d'Abreu Cardoso, distinctos; Antonio Candido de Souza Carvalho, Antonio Fernandes da Costa Junior, David Ribeiro Soares, Joaquim Firmo da Costa Azevedo, Joaquim José Ribeiro, Joaquim dos Santos Lima, João Nogueira Fontes, José Agostinho Torres Neves, José Antonio Marques, José Leite da Silva, José dos Santos Moura, Julio Augusto da Conceição d'Oliveira Guimarães e Fernando Ribeiro de Faria, approvados.

Na presenca d'estas distinctas classificações, que sobremodo honram o sr. Oliveira, cuja competencia para o ensino primario é indiscutível, não pode *O Progresso* deixar de enviar um cordeal e sincero parabem ao intelligente professor, aos estudiosos alumnos e suas familias.

### Romaria das Dores

Na freguezia de São Martinho de Bougado, proximo da estação da Trofa, realiza-se hoje a grande romaria de Nossa Senhora das Dores, que costuma ser muito concorrida.

Por este motivo ha comboios extraordinarios no caminho de ferro de Guimarães, a preços reduzidos.

### Sub-delegado

Para exercer o cargo de sub-delegado do procurador regio n'esta comarca, vao ser nomeado o sr. dr. Virgilio dos Santos Faria, da cidade de Braga, que este anno concluiu a sua formatura.

Informam-nos de que s. ex.ª é dotado d'um caracter distincto, probo e honesto, com que muito nos congratulamos.

### E' de fugir!...

Ha muito que os campanários da cidade não respeitam o silencio dos nossos ouvidos.

E' um *dim-dar* de fugir! Não houvera por ahí uma alminha de Deus ou um codigo de posturas municipaes que se compadega de nós?

### Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira

O sr. Arcebispo Primaz, nos termos do decreto de 16 de setembro de 1896, abriu até ao fim do corrente mez a admisión ao internato e matricula dos alumnos do Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, que pretendam frequentar as aulas do periodo transitorio ou da 1.ª, 2.ª e 3.ª classe do regimen lyceal, com destino ao estado ecclesiastico.

Damos em seguida alguns esclarecimentos sob a admisión e a matricula, por os julgarmos oportu-

v. s.ª! Até os padres! O Henrique Pastelero pega n'uma clavina que tinha atraz da porta, e fez a pontaria tanto ás cegas, que, em vez de matar o padre, matou o sargento. Chamava-se este o Sargento Coelho, por alcunha o *Bombeiro*. Ouvi dizer que era um homem valente e cheio de serviços ao sr. D. Pedro, tendo entrado na maior parte das acções, e estando até para ser despachado. Tambem me disseram que era um militar muito prudente, e todos se admiravam de que elle tivesse acompanhado o padre José Dionizio, para a final vir a acabar d'aquella desgraça.

—Accontece isso muitas vezes: pagar o justo pelo peccador. Isto não é dizer que o padre Dionizio tivesse mais peccados do que os que não anlam de espada.

—Tambem não digo que não; mas melhor fora que ella antes se chegasse a ver a cinta do pobre sar-

ntos:—não será admittido no internato nenhum dos alumnos que se destinam ás carreiras civis, ou que tenham mais de 14 annos de idade; não podem ser pedidas, no mesmo requerimento, a admisión ao internato e a admisión á matricula; no internato haverá tres classes d'alumnos: pensionistas, semipensionistas e gratuitos; sendo indispensavel fixar o numero dos gratuitos, no presente anno sómente serão admittidos mais cinco; os alumnos, que requererem pela primeira vez a admisión ao internato, deverão juntar, além dos mais documentos necessarios para a matricula, certidão de baptismo, attestado de sanidade passado por medico e reconhecido por tabellião, e, se requererem como semi-pensionistas ou gratuitos, attestados de pobreza, por onde provem que não podem pagar todas ou parte das despezas das mensalidades; os requerimentos devem ser feitos em papel sellado, dirigidos ao sr. Arcebispo Primaz, e declarar a idade, filiação, naturalidade e domicilio do alumno, a classe ou disciplinas que deseja frequentar, e, se requerer como alumno externo, o nome e residencia do pae, ou da pessoa encarregada da sua educação n'esta cidade; á frequencia das aulas será admittidas duas classes de alumnos: a dos que seguem o periodo transitorio e a dos que cursum o regimen lyceal; no periodo transitorio sómente serão admittidos alumnos á frequencia das disciplinas de Geographia e Historia, Latinidade, 2.ª parte, Litteratura, Introeccção e Philosophia; são precedencias exigidas: a) para a matricula em Geographia e Historia e Introeccção, certidões de francez e mathematica; b) para a matricula em Litteratura, certidão de Geographia e Historia; c) para a matricula em Latinidade, (2.ª parte) media de passagem na 1.ª parte; d) para a matricula em Philosophia, certidão de Introeccção; a abertura das aulas do periodo transitorio será no dia 10 de outubro, devendo os alumnos d'esta classe dar entrada no Seminario na tarde do dia immediatamente anterior; a abertura das aulas do regimen lyceal será no dia 1 de outubro, devendo, por isso, os alumnos da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes dar entrada no Seminario no dia 30 de setembro; é facultativa para os alumnos da 3.ª classe a frequencia da cadeira da lingua allemã; para a matricula nas disciplinas de classe requer-se:—para a 1.ª classe—certidão de idade, por onde prove ter 10 annos completos, ou que pelo menos, os completará até o fim do anno lectivo, e certidão d'exame d'instrucción primaria, ou equivalente;—para a 2.ª classe—certidão de maioria de notas sufficientes em cada uma das disciplinas da 1.ª classe, ou certidão do exame de admisión á 2.ª classe;—para a 3.ª classe—certidão de exame de passagem da 2.ª classe, ou documento por onde prove a dispensa legal

gento que morreu, do que nas mãos d'um clérigo. Mas adiante. Os do movel acudiram logo á rua Donãs, mas, já se vê, para fazerem das suas. Preparavam-se já para deitar fogo á casa de Henrique Pastelero, e, se o não chegaram a fazer, foi para darem tempo a tirarem d'ella o que podiam levar. Depois que a limparam, abrandaram mais o seu amor á constituição, e acho que foram pedir ao padre José Dionizio que os absolvésse dos seus peccados.

—E o pastelero? Continuou a fazer tortas, ou chegou a dar picado para ellas?

—Isso é que eu não posso dizer a v. s.ª; o que sei é que fugiu, e que d'ahí a dias tambem eu fugi, para me não acontecer como ao das Capuchinas. Eu lhe contarei.

(Continua).

F.

## ANNUNCIOS

### Edital

Antonio de Freitas Ribeiro, administrador substituto, em exercicio, no concelho de Guimarães, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde, etc.

Faz saber, em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 14.º do regulamento de 28 de março de 1895, que na secretaria d'esta administração se acha patente, durante o praso de 15 dias a contar da presente data, a relação nominal dos devedores residentes n'esta cidade, por contribuição predial e industrial do anno de 1897, e por isso convida os respectivos devedores a examinarem a referida relação e a pagarem as suas dividas no praso de cinco dias, sob pena de serem executadas.

E para constar e chegue ao conhecimento de todos, se publicou o presente e outros d'igual teor que vão ser affixados nos logares publicos do costume. Guimarães, administração do concelho, 19 d'agosto de 1898 e oito. E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Antonio de Freitas Ribeiro.

### EDITAL

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 14 do proximo mez de setembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento das barracas e mezas da praça do mercado por tempo de um anno, que começa no dia 29 de setembro do presente anno e finda em vespera de igual dia do anno de 1899; sendo a base da licitação a seguinte: 10\$000 reis cada barraca e 4\$000 reis cada meza.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos. Paços do Concelho de Guimarães, aos 20 d'agosto de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

ALBINO BASTOS

### SORRISOS

(VERSOS)

No prelo: Folhox Lanhosense.

### Edital

Antonio de Freitas Ribeiro, administrador substituto, em exercicio, do concelho de Guimarães, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde, etc.

Faço saber que, sendo prohibido peloCodigo Penal, artigo 253 § 2.º, o uso e porte d'armas, permittidas somente nas circumstancias declaradas na lei, ou nos regulamentos de administração publica ou com licença da auctoridade, ninguém poderá trazer ou usar as ditas armas n'este concelho sem prévia licença d'esta administração, em vista do que dispõe o novo Codigo Administrativo; e os contraventores serão processados e punidos na conformidade do citado Codigo Penal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães, 18 de agosto de 1898. E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração o subscrevi.

Antonio de Freitas Ribeiro.

### Leccionista

O padre Abel de Freitas, propõe-se leccionar alguns alumnos tanto para a segunda epocha como para a primeira.

Esclarecimentos em casa do sr. Manuel José dos Santos, rua Nova de Santo Antonio.

### Fabrica de cervejas, gzosas e licores

#### Ramos Azevedo & C.ª

RUA DE SANTA LUZIA, 197

Guimarães

GAZOSAS: de laranja, limão, tangerina, annanaz e outros gostos.

CERVEJA: de botija, nacional, de garrafa (exportação), de garrafa, allemã e Pilsener.

LICORES: de canella, café, limão, laranja, tangerina, hortelã pimenta, aniz escarchado, chartreuse, beneditino, kummell, granito e coração.

XAROPES: de grozilha, laranja, salsa, limão, morango, orchata e capilé.

Os preços são eguaes aos das outras fabricas do paiz.

### CIRURGIAO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17 l.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

### MERCEARIA E CONFEITARIA

E

### DEPOSITO DE MANTEIGA

DE

## FRANCISCO J. DE FREITAS

RUA DA RAINHA, 26 (antiga Porta da Villa) — GUIMARÃES

GRANDE DEPOSITO DE VINHOS DA REAL COMPANHIA VINICOLA

### TABELLA DE PREÇOS

EXCLUINDO A GARRAFA, QUE CUSTA 50 RÉIS

N.º	QUALIDADES	Preço	N.º	QUALIDADES	Preço
4	Vinho tinto do Minho	100	45	Vinho do Porto n.º 5	750
5	Vinho tinto de Amarante	110	50	Vinho do Porto W Particular	1\$000
7	Vinho tinto de Monção	110	51	Vinho do Porto W Superior	1\$050
9	Vinho tinto de Basto	110	54	Vinho do Porto extra	1\$500
10	Vinho Commun	110	55	Vinho do Porto Exposição	1\$910
11	Vinho Portuguez	130	56	Vinho branco do Douro sobr.	250
14	Vinho tinto do Dão	130	57	Vinho branco de Douro n.º 57	220
22	Vinho portuguez alimentar	140	58	Vinho branco do Douro fino	330
23	Vinho Branco Portuguez	130	64	Vinho do Douro Mosc. velho	950
25	Vinho familia (Douro leve)	140	65	Vinho do Douro Mascatel	450
26	Vinho de Consumo Douro A	140	69	Vinho de Colhares (Conselheiro F. Costa)	230
27	Vinho de Consumo Douro B	150			
30	Vinho Clareta Portuguez	140	70	Vinho de Buellas 1889	230
31	Vinho branco Ermida	150	80	Lagrima do Douro	340
32	Vinho do Douro clarete	150	82	Lagrima branca do Douro	450
33	Vinho branco Montesino	170	90	Aguardente do Douro	650
34	Vinho branco Generoso	190	91	Aguardente Portugueza	600
35	Vinho tinto do Douro meza A	170			
36	Vinho tinto do Douro meza B	190			
37	Vinho tinto do Douro meza C	250			
38	Porto Rubim	280	100	Alto Douro Chrystal 1.ª reserva	\$100
39	Porto Rubim extra	230			
41	Vinho do Porto n.º 1	320	102	Alto Douro Chrystal extra	\$100
42	Vinho do Porto n.º 2	340	104	Alto Douro Chrystal extra-seco	\$100
43	Vinho do Porto n.º 3	400	105	Grande vinho espumante	\$350
44A	Vinho do Porto n.º 3 extra	450	106	Grande vinho espumante Primordial	\$350
44	Vinho do Porto n.º 4	550			
44A	Vinho do Porto n.º 4 extra-seco	650	109	Portugal Secco	900

### CHAMPAGNES:

### Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a droguaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

### Arrenda-se

A morada de casa e loja n.º 39, da rua da Rainha, com armazém propria para qualquer negocio. Para vér na loja Allemã e para tratar com José do Amaral Ferreira, na rua de S. Torquato n.º 20.

### Escola Progresso

(INSTRUCÇÃO PRIMARIA)

RUA DE SANTA LUZIA

Luiz de Passos d'Albuquerque, annuncia que lecciona instrução primaria pelo methodo de João de Deus, e que se promptifica a apresentar instruido em leitura qualquer individuo analfabeto, que queira sujeitar-se a tomar regularmente 40 lições.

Continúa a leccionar em casas particulares.

Acceita 3 a 4 alumnos inter-nos.

### ATELIER DE PINTURA

DE

### DOMINGOS ANACLETO

5 - Rua de D. João I - 7

(Guimarães)

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de tabletas, brazões, egrejas, casas, douamentos, retratos a oleo e crayon, painzagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Arrenda-se a grande casa sita no largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Tem commodos para numerosa familia, agua encanada para as principaes dependencias, muito nas condições para uma familia de grande tratamento. Para vér na loja da mesma, e para tratar com José do Amaral Ferreira, rua de S. Torquato n.º 20, n'esta cidade.

1.500\$000 réis

O Asylo de Santa Estephania dá esta quantia a juro de 5 por cento, livres d'impostos para o devedor, sobre hypotheca no concelho de Guimarães de valor excedente ao dobro do emprestimo.

Dirigir a José Joaquim da Silva Guimarães, rua de Gil Vicente n.º 64.

### Ao clero

Acabam de ser publicadas, n'um tomo de 57 paginas, as *Modificações ao Missal e Breviario Romano*, decretadas por Leão XIII em 1878.

Esta obra, indispensavel a todo clero de ordens sacras, tem a aprovação e recommendação do ex.º sr. Arcebispo Primaz.

Vende-se no escriptorio da *Voz da Verdade*. Pelo correio, 120 réis.

### Tratamento especial e gratuito das escrophulas (alporcas ou humores-frios)

Dão-se esclarecimentos gratuitos e envia-se um completo tratado de hygiene anti-escrophulosa a quem os pedir, em carta devidamente franqueada, incluindo 50 réis em sellos para o porte, e endereçada á redacção da *Folha Nova* — Porto (Portugal).

### Machinas

Compram-se duas, sendo uma de costura e outra de meias, em bom estado. Dirigir carta a esta redacção com as iniciaes Z. Z.

### Pelo amor de Deus

Joaquina Rosa (a viuva do Braga) moradora na rua de Santa Cruz, achando-se com avancada idade e reduzida a extrema miseria, sem quasi poder sahir de casa, vem implorar das boas almas a sua protecção pelo amor de Deus.

### COMMUNICADOS

... Sr. Redactor,

Desejando testemunhar ao ex.º sr. Manuel Gomes dos Santos Oliveira, muito digno e illustrado professor da Escola Moderna, d'esta cidade, e meu presado amigo, a minha gratidão por ter com sabia proficiência, e durante um anno apenas, conseguido que o seu alumno e meu filho José d'Oliveira Pinto fizesse exame de instrução primaria, ficando approvado com uma distincção, resolvi que por meio do seu muito lido e acreditado jornal *O Progresso* se torne bem publica o meu reconhecimento para com aquelle senhor, e ao mesmo tempo dar-lhe os meus sinceros parabens por conseguir que todos os seus alumnos dados a exame, em numero de 21, ficassem approvados e d'entre elles 8 distinctos.

Pela publicação d'estas mal escriptas linhas, mas sahidas do coração, lhe ficará reconhecidamente obrigado o

De v., etc.

Antonio d'Oliveira Pinto.

## EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

### FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

#### AGUA DE MEZA

Garrafa de $\frac{1}{4}$ de litro . . . . .	80 réis	} com garrafa
„ $\frac{1}{2}$ „ . . . . .	120 „	
„ 1 „ . . . . .	160 „	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consummidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68  
Unico deposito em Guimarões: Manuel José dos Santos

ATELIER DE BANDEIRAS

DE

**CLAUDIO DE CASTRO SILVA**

Premiado com o diploma de 1.<sup>a</sup> classe na exposição industrial do Palacio de Crystal

**101 - RUA DO DUQUE DE LOULÉ - 107**

**PORTO**

**E**NCARREGA-SE de executar com a maxima perfeição quaesquer bandeiras de seda e lã, como: pavilhões nacionaes e estrangeiros, bandeiras para associações civis e religiosas, ou quaesquer gremios, mariales para navios, sinais ou bandeiras com disticos, pannos para egrejas e reposteiros, etc., etc.

## RIO DE JANEIRO

### SAMPAIO, OLIVEIRA & C.<sup>A</sup>

RUA DO GENERAL CAMARA N.<sup>o</sup> 13

**RIO DE JANEIRO — BRAZIL**

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarões, n'esta cidade.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

### JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

**GUIMARÃES**

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

NOVO COLCHOEIRO

### ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA

41 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 43

**GUIMARÃES**

N'esta colchoaria encontra-se à venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 18500 réis; camas americanas a principiar em 48500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; apparatus de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes à sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 18000 réis; folhelho simples desde 18800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, summa e lã. Capachos de cok a principiar em 900 réis.

Encarrega-ee de tapetar ou esteirar salas e pór cortinados, reposteiros, transparentes, etc.

**NOVO HOTEL PORTUENSE**

**José Mendes de Castro**

Rua de Payo Galvão

(Em frente à praça do mercado)

**GUIMARÃES**

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

**PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE**

(ANTIGA CASA CARDOSO)

**Rua de Santa Maria, 63**

**Guimarões**

#### Carvão de coke

Por preço sem competencia, por junto e a retalho, vende-se na rua da Rainha n.<sup>o</sup> 18 e 20 (antiga Porta da Villa) — Guimarões.

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE

### JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (às Laginhas), onde está exposto à venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (às Lages)



### Antonio d'Araujo Salgado

**TOURAL**

Este acreditado estabelecimento acaba de receber das principaes casas do Porto e Lisboa, chapéus e côrtes de vestidos da ultima moda, bem como um grande sortido de confecções para os mesmos.

Junto a este estabelecimento tem um atelier de costura montado em condições necessarias a uma casa d'esta ordem.

## 1. TOURAL. 3

### JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

**GUIMARÃES**

**Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade**

#### VINHOS FINOS

Velho de 1840 . . . . .	Garrafa	18200
„ de 1863 . . . . .	„	800
Bastardo, velho, de 1872 . . . . .	„	500
Velho, de 1883 . . . . .	„	400
„ em prova secca, de 1887 . . . . .	„	300
Malvazia (2. <sup>a</sup> qualidade) . . . . .	„	360
Tinto . . . . .	„	240
Lagrima . . . . .	„	200

Todos estes preços são sem garrafa.

#### VINHOS MADUROS DO DOURO (A RETALHO)

Branco, da quinta de Balsemão . . . . .	$\frac{1}{2}$ litro	120
Tinto, da quinta do Predocoito, da Regoa . . . . .	„	120
Douro, de 1895 . . . . .	„	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão . . . . .	„	80
Vinho verde, branco, 1. <sup>a</sup> qualidade, especialidade . . . . .	„	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immediações d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o  $\frac{1}{2}$  litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sujeital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.